

Videovigilância aprovada com votos contra da CDU e BE

Esquerda defende “outras soluções de proximidade” para o Porto. Sistema será montado “em cima da fibra ótica”

Marta Neves
martaneves@jn.pt

SEGURANÇA A proposta de aquisição e manutenção do sistema de videovigilância, e as devidas contratações, foi ontem aprovada na reunião privada do Executivo da Câmara do Porto, com os votos contra da CDU e do Bloco de Esquerda (BE).

Na opinião da vereadora Ilda Figueiredo, da CDU, “esta não é a forma de resolver o problema da segurança de pessoas e bens da cidade”, defendendo que “nesse processo deve haver um maior policiamento de proximidade, em contacto com as pessoas, com a Polícia presente nas ruas”.

Segundo a vereadora, devia de haver “uma outra visão de tratamento do espaço público e de intervenção municipal, com equipas multidisciplinares, com uma fiscalização mais permanente e eficaz em relação ao funcionamento, por exemplo, da movida”.

Também Teresa Summaville, do BE, que votou contra, defendeu que “há outras soluções de proximidade que deveriam ser privilegiadas relativamente à utilização direta do uso da videovigilância, tendo referido que “em contexto da



Zona da movida portuense terá videovigilância

NÚMERO



câmaras fixas vão ser instaladas na Baixa, nomeadamente na União de Freguesias do Centro histórico

movida, da noite, com excesso de álcool, parece-nos que a solução de proximidade é muito mais dissuasora e eficiente do que uma câmara”.

ESTRATÉGIA CABE À PSP Filipe Araújo, vice-presidente da Autarquia, explicou que o que foi aprovado “foi o processo de contratação daquilo que foi decidido a nível de tecnologias, de câmaras e de especificações técnicas”, que vão ser montadas “em cima daquilo que é a fibra ótica da cidade”.

O autarca ressaltou que “quem define a estratégia é a PSP e o Ministério da Administração Interna”, tentando a Câmara “ajudar, na medida do possível, aquilo que pretendem no âmbito da segurança para o Porto”. ●

Coração de D. Pedro só vai ao Brasil se o exame técnico deixar

TRANSLADAÇÃO A transladação do coração de D. Pedro (que está na Lapa, no Porto), no âmbito das comemorações do bicentenário da independência do Brasil, só será apreciada depois de concluído “o processo de exame técnico”, adiantou a Câmara do Porto.

O Município deu conta que o assunto só será apreciado “depois de concluído



Coração de D. Pedro

o processo de exame técnico do coração”, que está a ser feito pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

O embaixador brasileiro George Prata confirmou que o Governo do seu país já enviou um pedido oficial a Portugal para a transladação. ●

Passeio Público

A cidade das crianças



POR Paula Teles
Especialista de Mobilidade Urbana

As cidades cresceram para as periferias e as distâncias entre as zonas de residência, trabalho, escolas e lazer aumentaram. Como resultado, pouco tempo restou para a vida familiar. Há 50 anos, as crianças brincavam, jogavam bola na rua e iam para a escola a pé. Os colegas juntavam-se e socializavam ao longo do percurso. Teses demonstram que a produtividade escolar é maior quando uma criança é estimulada antes da aula.

Hoje, conhecem a cidade a partir do banco de trás do carro dos pais, repetindo a experiência de vivenciar o mundo pelos ecrãs dos televisores e dos computadores. Essa informação não forma personalidades ativas nem sentimentos próprios. Oferece múltiplas imagens, mas mantém o espetador infantil e sem referências. As crianças não caminham e muitas nunca andaram de bicicleta.

Numa vida de “túneis de mobilidade”, a criança nem tem espaço para a indisciplina. Aliás, o seu grave problema é o excesso de disciplina da escola, dos pais e da cidade, que a deixa incapaz de inventar, imaginar e criar. E, hoje, precisamos de crianças construtoras das cidades. Por isso, é absolutamente importante que a imaginação regresse à cidade como meio para resolver problemas que perduram sem terem respostas capazes de se constituírem como soluções. Vamos continuar a desenhar cidades asséticas nos traçados, praças e caminhos incapazes de permitirem que os avós possam ir buscar os netos à escola? Precisamos de jardins, árvores, passeios seguros e cidades bonitas. Amanhã, é o Dia Mundial da Criança. Desejo que não tenham TPC e consigam brincar, livremente, pelo chão da cidade!

A FECHAR

“Encontros com o Parque” vai ter piquenique no Covelo, em Gondomar

SERRAS O piquenique no parque das merendas de Covelo, em Gondomar, no domingo, é uma das atividades do “Encontros com o Parque”, que visa promover o contacto com a paisagem protegida do Parque das Serras do Porto (Gondomar, Paredes e Valongo). “Partilhar, capacitar, despertar e envolver” é o mote dos encontros, que estão de volta. Será a 5.ª edição. A iniciativa arranca depois de amanhã e termina no domingo. Desde caminhadas a ações de voluntariado, passando por outras atividades que envolvem o contacto com a natureza, o programa foi desenhado para que todos possam participar.



Novo mural assinala os 70 anos do Mercado de Matosinhos

ILUSTRAÇÃO De forma a celebrar as sete décadas do Mercado de Matosinhos, foi inaugurado um novo mural de ilustração. Pintado com cores vivas em azulejo, presta homenagem aos homens e mulheres que, ao longo do tempo, têm contribuído para a forte ligação de Matosinhos ao mar. O programa de festejos dos 70 anos, iniciado no dia 27, vai prolongar-se até ao dia 27 de dezembro. Serão sete meses de comemoração para partilhar com os clientes do mercado.

Parque Urbano de Ermesinde palco do festejo do Dia da Criança

ATIVIDADES Com insufláveis, minigolfe, pinturas faciais e um diversificado leque de atividades durante todo o dia, a Junta de Freguesia de Ermesinde reserva para o próximo sábado a celebração do Dia da Criança (que amanhã é assinalado em todo o país). No sábado, poderão participar todas as crianças e famílias interessadas. A diversão está marcada para o Parque Urbano de Ermesinde.

Cruz Vermelha de Vila do Conde celebra 25 anos no domingo

COMEMORAÇÃO No próximo domingo, a Cruz Vermelha Portuguesa de Vila do Conde assinala o 41.º aniversário da delegação e o 25.º da estrutura operacional de emergência. A celebração, com início às 15 horas, no adro da Igreja de Vilar, ficará também marcada pelo juramento de compromisso de novos membros, pela condecoração de elementos efetivos e pela apresentação de novas viaturas.